



ETE702 / ETM102

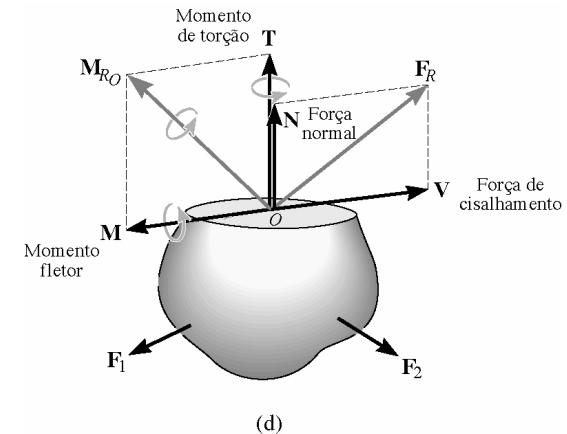
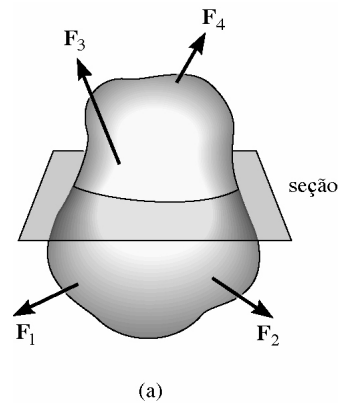
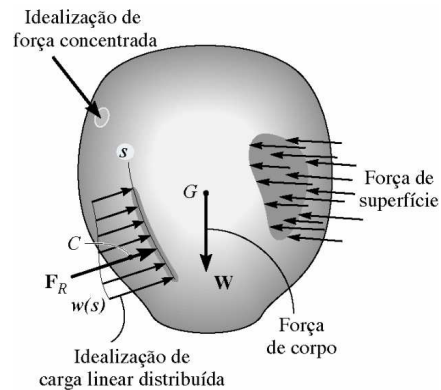
RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS



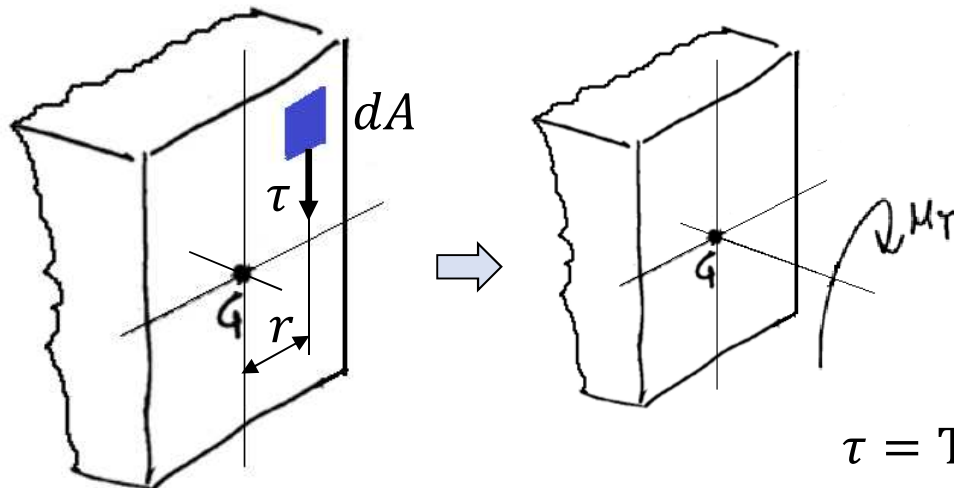
Torção Pura e Transmissão de Potência (seções circulares)

Torção Pura

- A partir de um corpo em equilíbrio sob ação de forças externas podemos calcular os EIS



- Concentrando os EIS num ponto interno da estrutura calculamos as tensões



Pela definição temos:

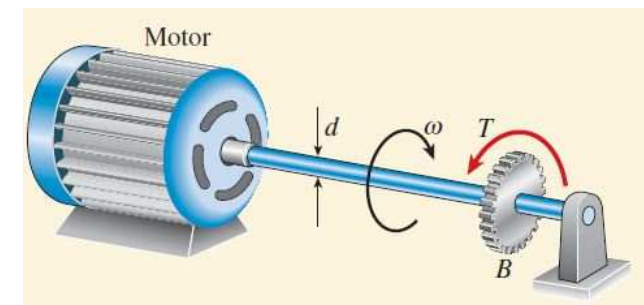
$$M_t = \int_A \tau r dA$$

τ = Tensão de Cisalhamento (tau)

Aplicações

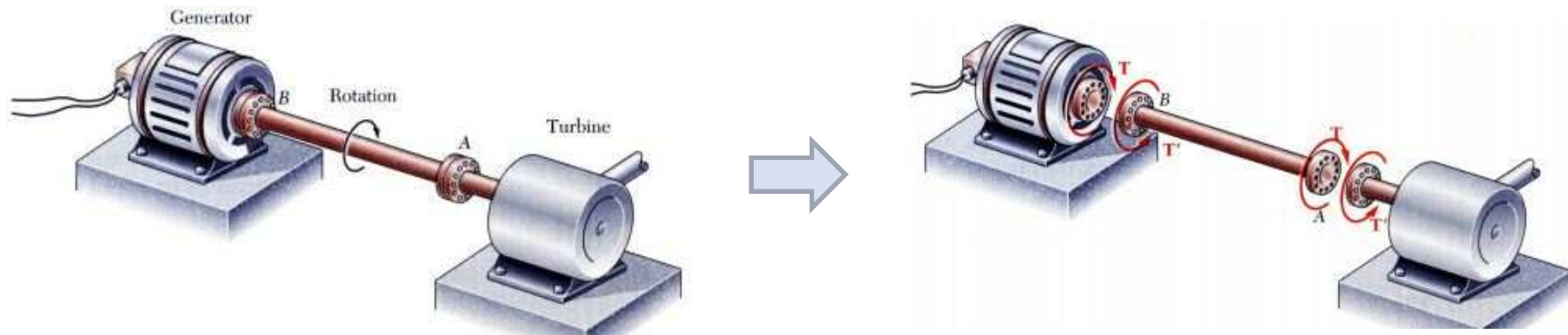
- Quando uma barra é solicitada à torção surgem tensões e deformações de cisalhamento.
- São inúmeros os exemplos de barras sujeitas ao Momento Torçor como:

- Aperto de parafusos;
- Processo de Furação;
- Eixos de Motores;
- Transmissão de potência;
- Chassi;
- Molas;
- Estruturas...



Definições

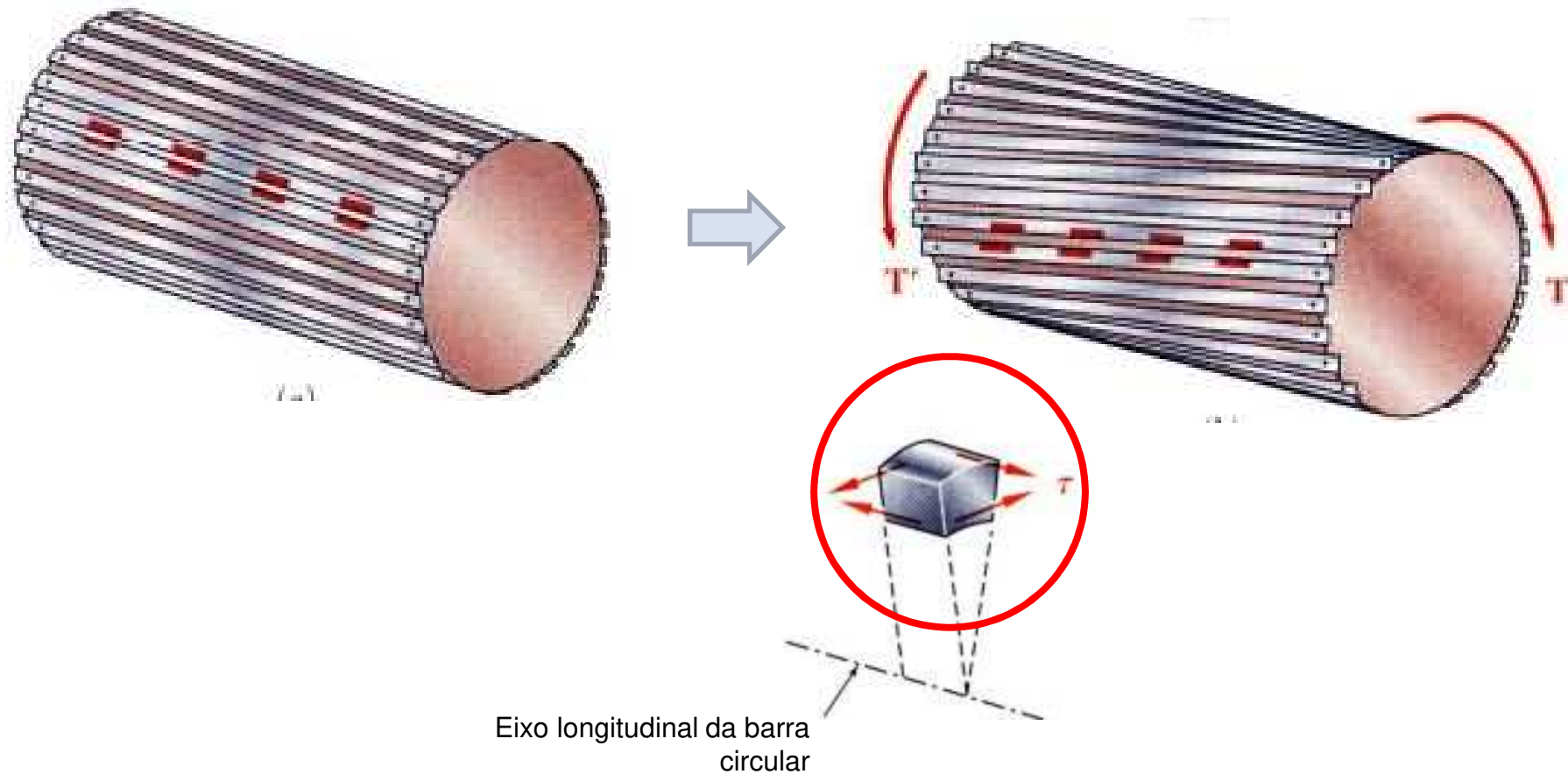
- Iremos avaliar componentes sujeitos à ação de conjugados que tendem a torcer, ou seja, produzir rotação ao redor do seu eixo longitudinal.
- Analisaremos a torção uniforme ou de Saint-Venant.



- Turbina exerce momento torçor T sobre o eixo.
- Eixo exerce momento torçor T sobre o gerador.
- O Gerador reage, exercendo sobre o eixo momento torçor contrário T' .
- O Eixo reage, exercendo sobre a turbina T' .

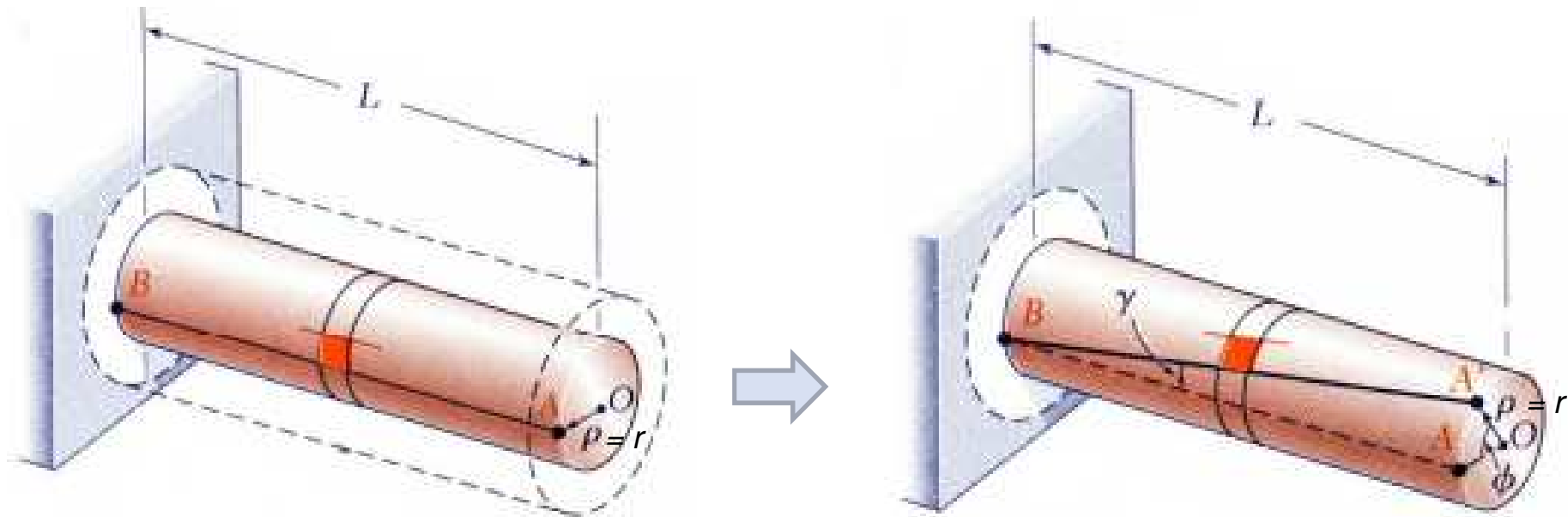
Definições

- Estes componentes irão apresentar **tensões de cisalhamento** (τ) , distorções angulares (γ) e deslocamentos angulares (ϕ).



Definições

- Estes componentes irão apresentar tensões de cisalhamento (τ) , **distorções angulares (γ)** e **deslocamentos angulares (ϕ)**.



Hipóteses

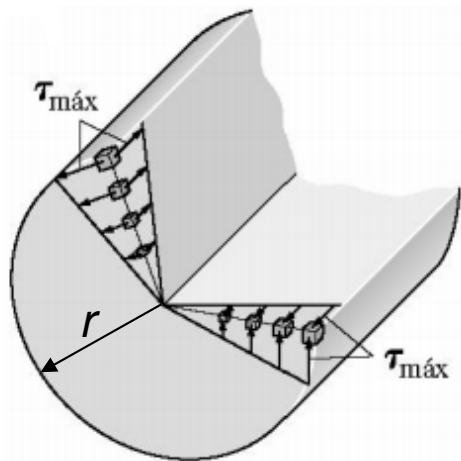
- 1) Material homogêneo e isotrópico (propriedades mecânicas iguais em todas as direções) ;
- 2) Regime elástico -> Lei de Hooke para o cisalhamento: $\tau = G.\gamma$
- 3) Pequenas deformações;
- 4) Torção Uniforme ou de Saint-Venant: Plena liberdade para torção da barra, onde praticamente só aparecem tensões de cisalhamento;
- 5) Tensões de cisalhamento são perpendiculares ao eixo radial;

-> Seções circulares

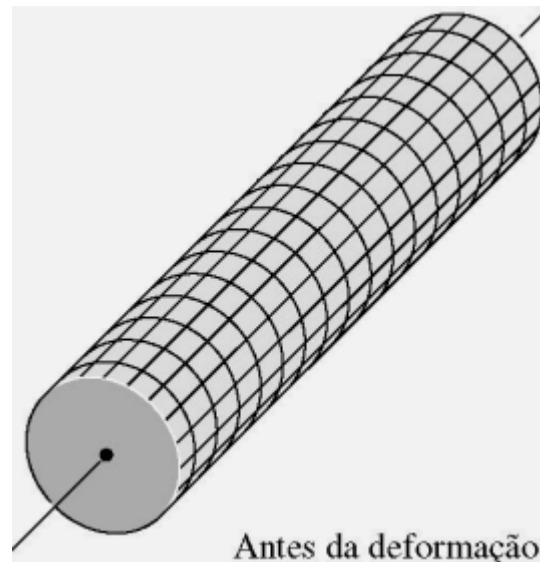
- 6) Tensões são diretamente proporcionais ao raio: $\tau = k.r$
- 7) Seções planas conservam-se planas (Navier)

Hipóteses

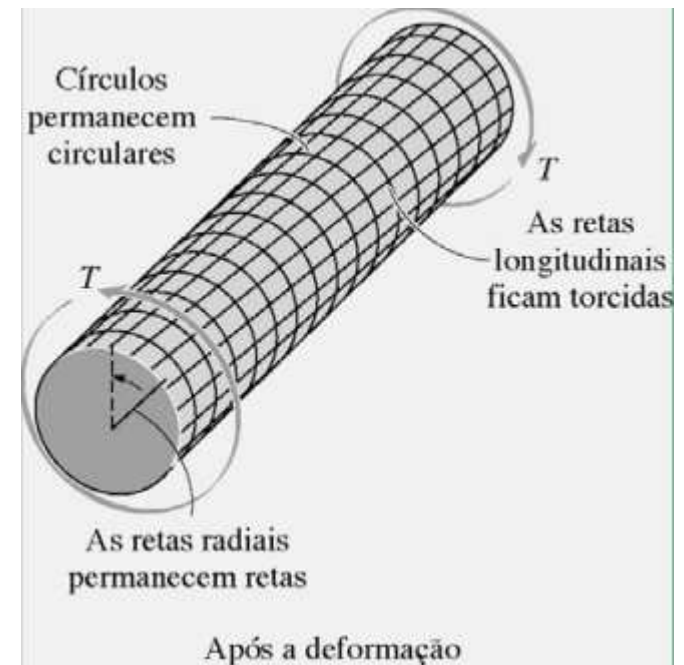
Seção Circular



- Distribuição linear das tensões de cisalhamento ao longo de duas linhas radiais



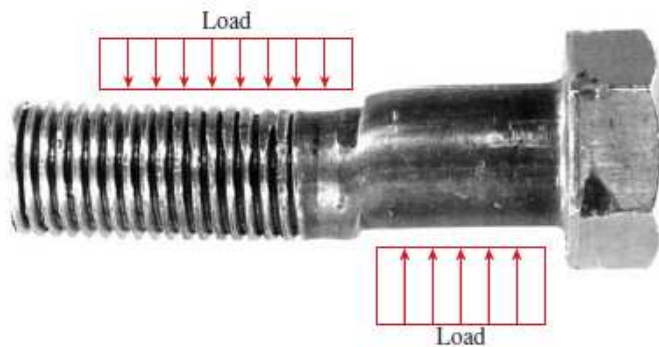
Antes da deformação



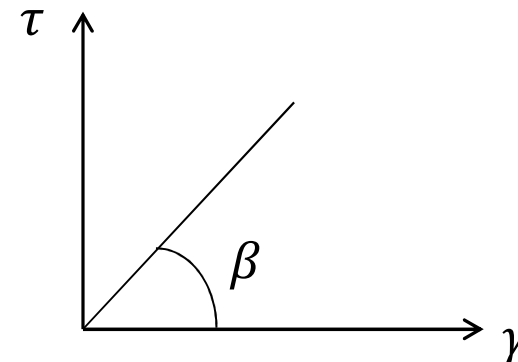
Após a deformação

Lei de Hooke para o Cisalhamento

Deformação do parafuso devido a força cortante.



Regime elástico: As tensões são proporcionais às deformações.



Do diagrama tensão-deformação temos:

$$\operatorname{tg}(\beta) = \frac{\tau}{\gamma} = \text{cte.} = G \rightarrow \text{Módulo de Elasticidade Transversal}$$

Lei de Hooke para o cisalhamento:

$$\tau = G \cdot \gamma \quad (1)$$

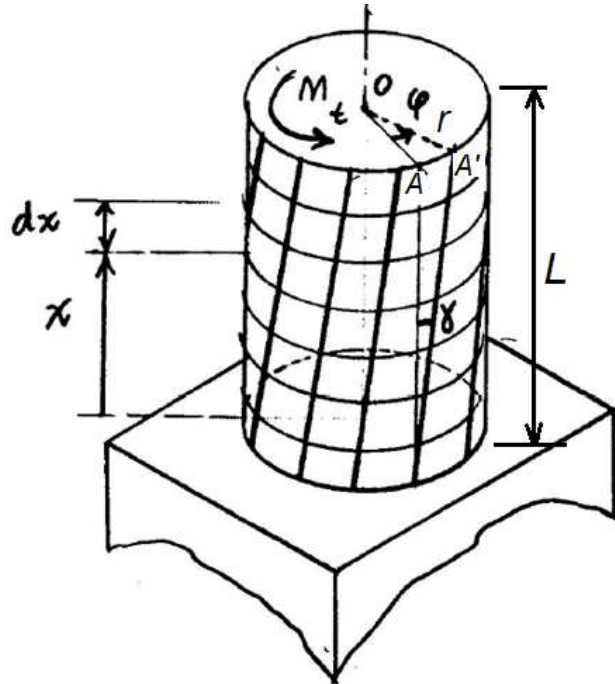
Lembrando da Lei de Hooke para tração e compressão:

$$\sigma = E \cdot \varepsilon$$



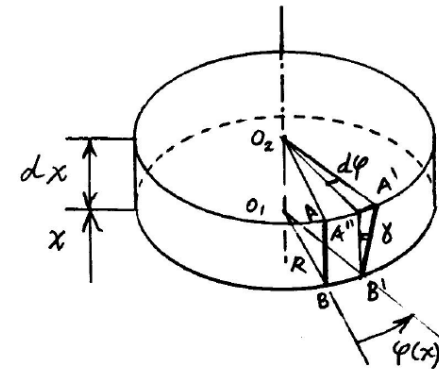
$$G = \frac{E}{2(1 + \nu)}$$

Tensões na Torção



Arco $\widehat{AA'}$ é dado por $\rightarrow \widehat{AA'} = r d\varphi$

Segmento $\overline{AA'}$: $\rightarrow \overline{AA'} = dx \cdot \text{tg}(\gamma)$



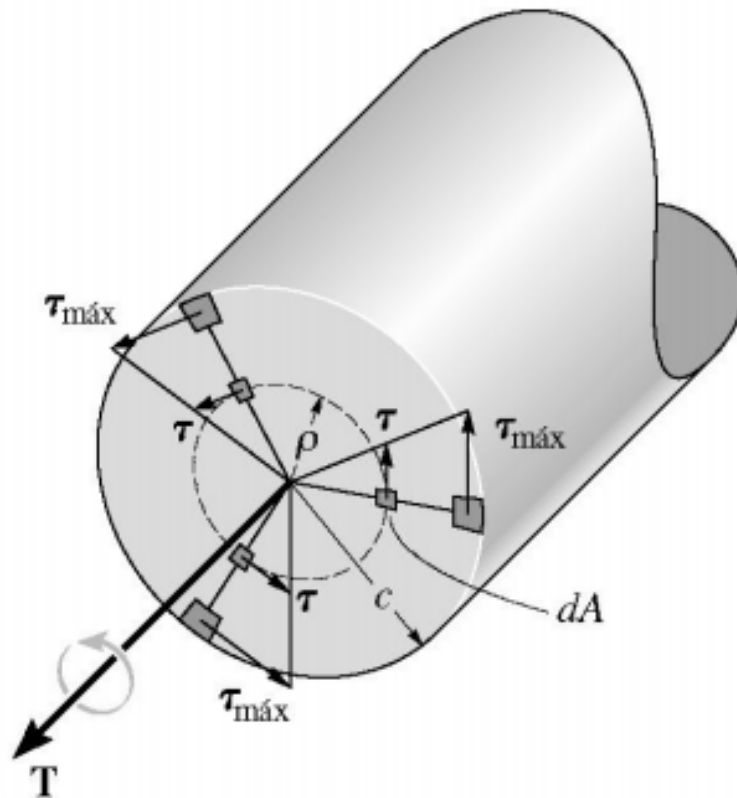
Para pequenas deformações: $\text{tg}(\gamma) \approx \gamma$

$$\text{Onde: } \widehat{AA'} = \overline{AA'} \rightarrow r d\varphi = \gamma dx \rightarrow \gamma = r \frac{d\varphi}{dx} \quad (2)$$

$$\text{Substituindo a Eq(1) em (2) temos: } \tau = rG \frac{d\varphi}{dx} \quad (3)$$

$$\text{Para uma dada seção: } G \frac{d\varphi}{dx} \text{ é constante, assim: } \tau = Kr \quad (4)$$

Tensões na Torção



A tensão de cisalhamento varia linearmente ao longo de cada reta radial da seção transversal.

ANÁLISE DE EQUILÍBRIO:

$$dF = \tau dA$$

$$d\vec{M}_t = \vec{\rho} \times d\vec{F} = \rho \cdot \tau \cdot dA \quad \text{Sendo } r = \rho$$

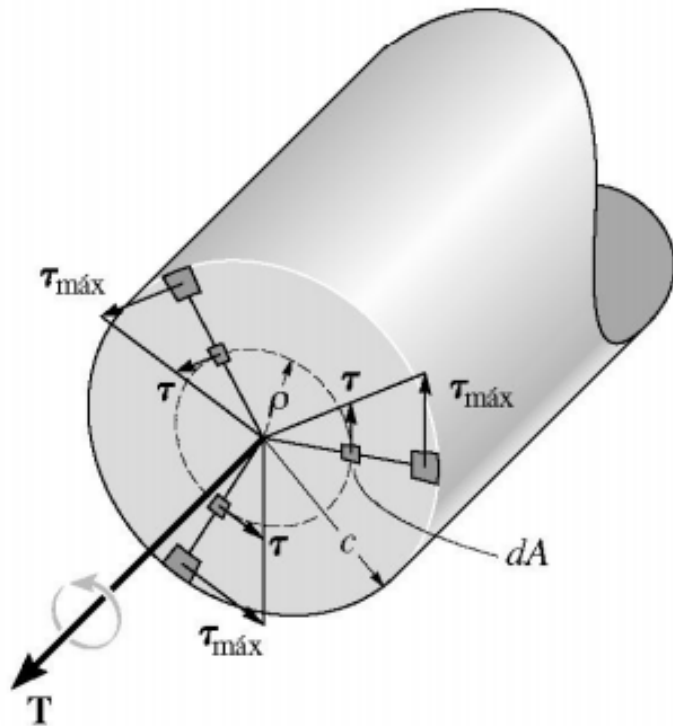
Então:

$$M_t = \int_A \tau \rho dA \quad (5)$$

Substituindo (4) em (5) temos:

$$M_t = \int_A K \rho^2 dA \rightarrow M_t = K \int_A \rho^2 dA$$

Tensões na Torção



A tensão de cisalhamento varia linearmente ao longo de cada reta radial da seção transversal.

Onde:

$$I_p = \int_A \rho^2 dA \rightarrow \text{Momento polar de inércia}$$

Então temos:

$$M_t = K \cdot I_p \rightarrow K = \frac{M_t}{I_p} \quad (6)$$

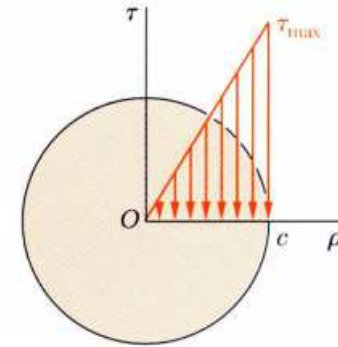
Substituindo (6) em (4) temos:

$$\tau = \frac{M_t}{I_p} \rho \quad \left[\frac{F}{L^2} \right] \quad (7) \quad \text{Sendo } r = \rho$$

Tensões na Torção

- A tensão máxima é dada para ρ máximo = R

$$\tau_{max} = \frac{M_t}{I_p} R$$



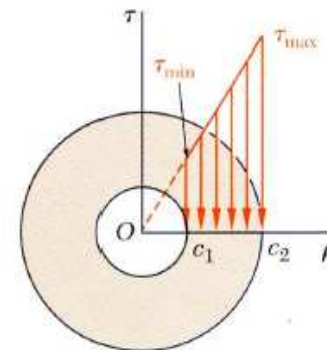
$$I_p = \frac{\pi D^4}{32} [L^4]$$

- Definindo o Módulo de Resistência na Torção (W_t)

$$W_t = \frac{I_p}{R} [L^3]$$

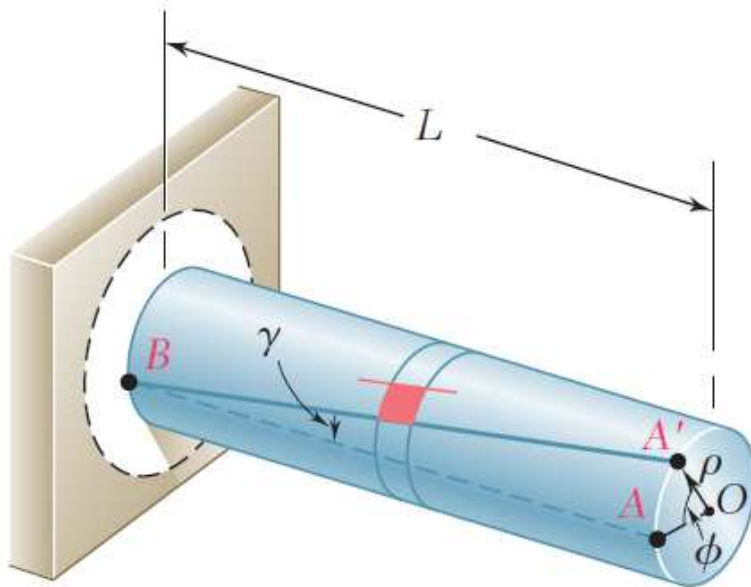
- Assim temos

$$\tau_{max} = \frac{M_t}{W_t}$$



$$I_p = \frac{\pi}{32} (D^4 - d^4)$$

Deformação angular unitária γ (ângulo de distorção)



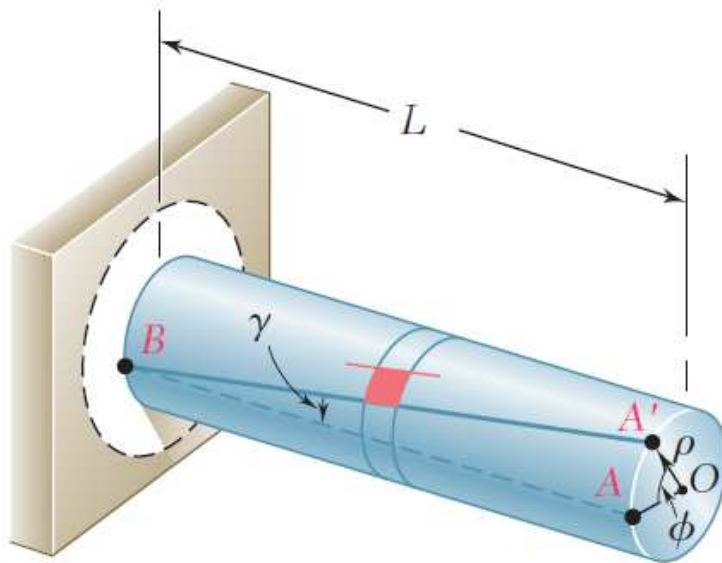
Fazendo a integração da Eq.(2) para $x = L$, temos:

$$\gamma = \frac{\rho\phi}{L} \quad [\text{rad}]$$

$$\varphi = \phi$$

$$r = \rho$$

Deslocamento angular ϕ (ângulo de torção)



- Das relações (3) e (7) podemos fazer:

$$\tau = rG \frac{d\phi}{dx} = \frac{M_t}{I_p} r$$

$$\int_0^\phi d\phi = \int_0^L \frac{M_t}{G \cdot I_p} dx \rightarrow \Delta\phi = \frac{M_t \cdot L}{G \cdot I_p}$$

- Sendo uma barra com vários trechos:

$$\Delta\phi_{total} = \Delta\phi_1 + \Delta\phi_2 + \Delta\phi_3 \dots = \sum \frac{M_t \cdot L}{G \cdot I_p}$$

$$\phi = \phi$$
$$r = \rho$$

Dimensionamento

- Com o objetivo de verificar a segurança das barras sujeitas ao Momento Torçor e de garantir o seu correto dimensionamento, iremos verificar a condição de resistência e de rigidez do projeto estrutural:

Condição de Resistência:

$$\tau_{max} \leq \bar{\tau}$$

Condição de Rigidez:

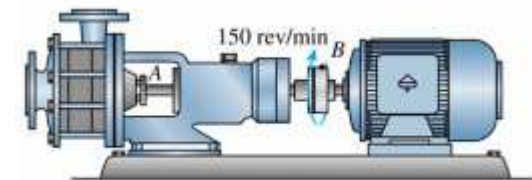
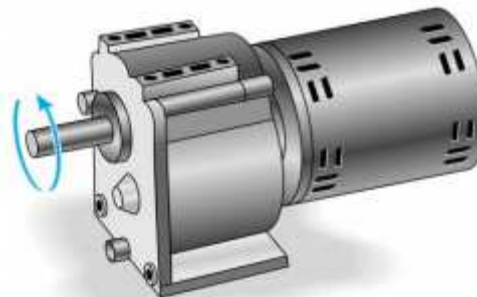
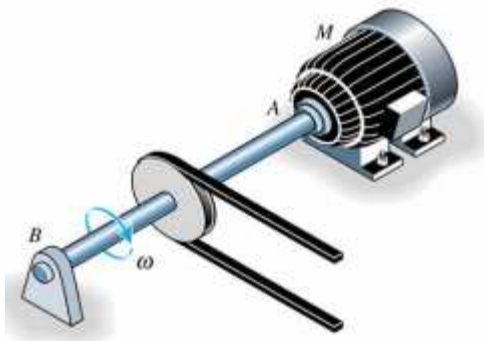
$$\Delta\varphi \leq \Delta\bar{\varphi}$$

Sendo:

$$\bar{\tau} = \textit{Tensão de Cis. admissível} = \frac{\tau_{lim}}{s} = \frac{\textit{Tensão limite do material}}{\textit{coeficiente de segurança}}$$

Transmissão de Potência

- Eixos e tubos com seção transversal circular são freqüentemente empregados para transmitir a potência gerada por máquinas.
- Os eixos são submetidos ao momento torçor que depende da potência gerada pela máquina e da velocidade angular do sistema.





Transmissão de Potência

Notação	Nomenclatura	Unidades (SI)
P	Potência	N.m/s = Watt (W)
T, MT	Torque ou Momento Torçor	N.m
ω	Velocidade Angular	rad/s
f	Frequência	1/s = s ⁻¹ = Hertz (Hz)
n	Rotação por Minuto	"rpm"

Onde:

$$P = M_t \cdot \omega$$

$$\omega = 2 \cdot \pi \cdot f$$

$$f = n/60$$

Conversão de unidades:

$$1 \text{ hp} = 746 \text{ W}$$

$$1 \text{ cv} = 735 \text{ W}$$

$$1 \text{ Hz} = 60 \text{ rpm}$$